



BATAGUASSU-MS



Município do PEIXE se transforma em Zona Franca

Implantação de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) vai impulsionar economia das regiões sul do Mato Grosso do Sul e oeste do Estado de São Paulo, área de atuação da **CREDIVALE**

CÓDIGO FLORESTAL - principais propostas de alterações

ÁREAS DE APPs

Código Florestal - atual (lei 47/71/65)	Proposta do relator - Aldo Rebelo
<ul style="list-style-type: none"> - 30m para cursos d'água de até 10m de largura - 50m para os de entre 10m e 50m de largura - 100m entre 50m e 200m - 200m entre 200 e 600m - 500m para superior a 600m - Para as APPs de margens de rios, a medição começa no nível mais alto da água, no período de cheias 	<ul style="list-style-type: none"> - Mantém as mesmas dimensões do Código atual - Admite culturas lenhosas perenes, atividades florestais e de pastoreio nas APPs de topo de morro, de encostas e de altitudes elevadas (acima de 1,8 mil metros) - Para cursos d'água de até 10m de largura, permite a recomposição de apenas 15m. Decreto estipulará as culturas que poderão ser mantidas se a área tiver sido desmatada - Para as APPs de margens de rios, prevê a medição a partir do nível regular da água

RESERVA LEGAL

Reserva legal	Aldo Rebelo
<p>Amazônia Legal</p> <ul style="list-style-type: none"> - 80%, em caso de floresta; - 35%, em caso de cerrado <p>Demais regiões e biomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20% 	<ul style="list-style-type: none"> - 80% em caso de floresta; - 35% em caso de cerrado; - 20% em caso de campos gerais <p>Demais regiões do país:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20% <ul style="list-style-type: none"> - Admite a soma de APPs no cálculo da reserva legal desde que a área esteja conservada e que isso não implique mais desmatamentos; - Imóveis de até 4 módulos fiscais poderão considerar como reserva legal a área remanescente de vegetação nativa existente em 22 de julho de 2008; - Admite exploração econômica da reserva legal, mediante aprovação do órgão competente

CÓDIGO ATUAL

Código atual	Aldo Rebelo
<ul style="list-style-type: none"> - Averbação na inscrição de matrícula do imóvel no cartório de registro competente 	<ul style="list-style-type: none"> - Acaba com a exigência de averbação em cartório; - A reserva deverá ser cadastrada no Cadastro Ambiental rural, criado pelo projeto para todos os imóveis rurais

ÁREAS CONSOLIDADAS

Código atual	Aldo Rebelo
<ul style="list-style-type: none"> - Devem ser recompostas, regeneradas ou compensadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa as propriedades de até 4 módulos fiscais da necessidade de recomposição das áreas de reserva legal utilizadas; - Quem desmatou antes do aumento dos percentuais de reserva legal (a partir de 1996), deverá manter a área exigida pela legislação da época

PUNIÇÃO

Código atual	Aldo Rebelo
<ul style="list-style-type: none"> - Pena de três meses a um ano de prisão simples e multa, que varia de 1 a 100 vezes o salário mínimo; - O decreto 7029/09 prevê penalidades para o produtor que não tiver reserva legal averbada no registro de imóveis até 11 de junho de 2011. 	<ul style="list-style-type: none"> - Isenta os proprietários rurais das multas e demais sanções previstas na lei em vigor por utilização irregular, até 22 de julho de 2008, de áreas protegidas; - Para ter o perdão das dívidas, o produtor deverá assinar termo de conduta para regularização das áreas de proteção; - Para os agricultores que se inscreverem no Cadastro Ambiental, serão suspensas as sanções administrativas, inclusive às relativas ao decreto 7029/09, que prevê penalidades para quem não tiver reserva legal averbada até 11 de junho de 2011

MORATÓRIA DO DESMATAMENTO

Código atual	Aldo Rebelo
<ul style="list-style-type: none"> - Não há indicação de moratória 	<ul style="list-style-type: none"> - Retira a proibição de novos desmatamentos em todas as propriedades rurais do país por cinco anos a partir da publicação da nova lei

O QUE É?

APPs – Áreas de preservação permanente compreendem a vegetação existente em margens de rios e lagos, topos e encostas de morros, nascentes, restingas, altitude superior a 1,8 mil metros; variável em função do tamanho dos mearnsais.

RESERVA LEGAL – Percentual da propriedade destinado à preservação do ecossistema nativo, variável em função da região e do tipo de bioma.

ÁREAS CONSOLIDADAS – Áreas de preservação permanente e de reserva legal que foram degradadas ou são utilizadas para atividades produtivas.

MÓDULO FISCAL – É estabelecido pelo INCRA para cada região do país. Na região sudeste, o módulo varia de 5 hectares a 70 hectares.

CÓDIGO FLORESTAL:

O difícil consenso

O deputado federal **ALDO REBELO**, relator do Código, diz que a nova lei protege o meio ambiente e não sufoca a agropecuária

■ O novo Código Florestal deverá ser votado na Câmara Federal no próximo dia 24 de maio, terça-feira, portanto daqui a cinco dias. O consenso foi alcançado após negociações entre líderes da base aliada e da oposição e representantes da Frente Parlamentar da Agropecuária com o relator da proposta, deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP).

■ Notícia divulgada pela Agência Câmara previa ainda alguns ajustes no texto de Aldo Rebelo. Hoje, dia 19 de maio, o relator Aldo Rebelo respondeu a quatro perguntas formuladas pela redação do Jornal da Credivale (leia nesta página).

■ O certo é que o deputado federal do PCdoB, em seu quinto mandato consecutivo, percorreu o Brasil durante um para produzir o relatório, que ele classifica como o melhor consenso para o equilíbrio entre a preservação do meio ambiente e o fortalecimento da agricultura brasileira. Ele esteve em Presidente Prudente no ano passado e se reuniu com lideranças ruralistas na Credivale.

“ Não há o que comemorar em termos de conquista nem o que lamentar em termos de derrota ”

■ **Jornal da Credivale**
- Você esteve em Presidente Prudente no final do ano passado para debater propostas para o novo Código Florestal Brasileiro. O que mudou de lá para cá com referência às linhas mestras apresentadas aos ruralistas da região?

Aldo Rebelo
- As linhas mestras da concepção e dos conceitos que orientaram o projeto de reforma do novo Código Florestal permaneceram intactas, porque estão acima de alterações pontuais introduzidas durante as negociações. Conseguimos devolver à lei seu caráter ambivalente, de ao mesmo tempo proteger o meio ambiente sem sufocar a agropecuária. As alterações feitas na legislação



nos últimos anos causaram essa distorção, de tal forma que, com o propósito de conservar a natureza, instaurou-se um código penal da agricultura. Agora teremos uma lei equilibrada.

■ **JC** - O seu relatório foi divulgado e ninguém pode se dizer mal informado. O que

está emperrando o acordo para a votação?

Aldo - Já não há impedimentos à votação em plenário. Um acordo de líderes acertou a aprovação do novo Código para o dia 24.

■ **JC** - Você acha que terá que ceder em mais alguns pontos?

Aldo - Não. As negociações sempre

estiveram abertas, em diálogo franco, com as partes defendendo seus interesses. Toda convicção que firmei no preparo da nova lei continua de pé. Os pontos essenciais que garantem a harmonia entre ambiente e agropecuária estão garantidos.

■ **JC** - Quais os principais pontos que você teve que ceder?

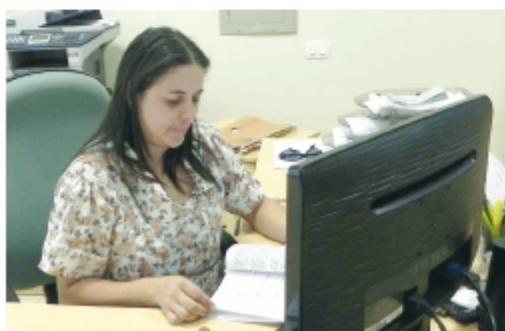
Aldo - O bom acordo é aquele que deixa todo mundo insatisfeito. As partes compreendem que tiveram de ceder, e se uma perdeu, outra ganhou, e vice-versa. Não há o que comemorar em termos de conquista nem o que lamentar em termos de derrota. O resultado final será um novo Código Florestal bom para o meio ambiente e para a produção de alimentos.

FUNCIONÁRIOS DO PAC



GERENTE

► Antonio Luiz do Amaral



SUPERVISORA

► Ana Cristina da Silva



ATENDENTE

► Tatiane da Silva



CAIXA

► José Adriano da Silva



Projeto além rio Paraná

Bataguassu (MS) fica a pouco mais de 130 km de Presidente Prudente (SP), onde está localizada a sede da Credivale. Entre as duas cidades situa-se o rio Paraná e o lago de 225 mil hectares, formado para dar força às águas que movem as turbinas da Hidrelétrica Sergio Motta, localizada em Rosana (SP).

O primeiro PAC do Mato Grosso do Sul tem a metade da idade (7 anos) do de Presidente Prudente, mas já é suficientemente maduro para formar naquele Estado a parceira que visa impulsionar o projeto de ampliação da Credivale, que possui planos ambiciosos de crescimento após a livre admissão de cooperados, o que poderá ocorrer ainda este ano. Bataguassu, 20 mil habitantes, foi o único município do Mato Grosso do Sul e um entre os cinco do país escolhidos pelo governo federal para receber a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), área de livre comércio com o exterior, destinada à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem

comercializadas com o exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro.

A criação da ZPE foi assinada pelo presidente Lula em julho de 2010 e vai ser instalada em uma área de 200 hectares, cuja terraplanagem já foi concluída e começa a receber a partir deste mês as empresas que serão instaladas no local. A empresa Portocel, de Portugal, foi a primeira a chegar.

O atual gerente do PAC de Bataguassu, Antonio Luiz do Amaral, 59, aposta na implantação da ZPE e na livre admissão como molas propulsoras a agência que hoje possui 280 associados, a maioria da zona rural dos municípios de Bataguassu, Anaurilândia, Brasilândia e Santa Rita do Pardo.

“A Cooperativa tem que se preparar para a implantação da ZPE”, diz Amaral, bancário aposentado do Banco Brasil, casado, dois filhos, três netos, que se juntou à família Credivale em novembro do ano passado, no cargo de gerente de

negócios.

Com a aposentadoria da gerente Marília Arcângelo Alonso, em março deste ano, Amaral assumiu o cargo e divide as atividades do PAC com os funcionários Tatiane da Silva Carvalho (atendente), Ana Cristina da Silva (supervisora) e José Adriano da Silva (caixa).

Antonio Luiz do Amaral se aposentou em Campo Mourão, no Paraná, e retornou a Bataguassu, cidade onde nasceu. “Aqui me criei e foi uma satisfação muito grande começar a trabalhar na Credivale. Sempre fui da área financeira, mas nunca exerci qualquer cargo na minha cidade. Foi bom para mim e espero que também seja para a cooperativa”, disse Amaral.

O gerente do PAC, como todo bom bataguassuense, gosta de pescaria. O rio Pardo, um dos principais afluentes do rio Paraná, fica a 5 km da cidade. “Todo fim de semana vou ao ranchinho que tenho à beira do Pardo”, afirma Amaral. O peixe que predomina no rio é o Tucunaré.



MARÍLIA ARCÂNGELO ALONSO foi gerente do PAC de Bataguassu desde a sua criação. Aposentada em março deste ano, ela agora faz parte dos cooperados e esteve na assembleia do mês de abril, em Presidente Prudente.

“A experiência de trabalhar na CREDIVALE foi muito boa. Um aprendizado muito importante. Agora, depois de seis anos de trabalho, estou como cooperada”

“A Credivale vem conquistando cada vez mais seu espaço na região e, hoje, a nossa meta primordial é desenvolver um trabalho de ampliação da base de cooperados, objetivando com isso atender o maior número possível de produtores agropecuários, profissionais da educação, bem como outros segmentos ligados à área produtiva. A cooperativa prima pela qualidade do atendimento, procurando sempre atender as necessidades e promover a satisfação de seus associados, fortalecendo sua credibilidade perante a comunidade.”



...PROJETO ALÉM RIO PARANÁ

CURIOSIDADE

Bataguassu ou Bataguaçu?

O nome da cidade de Bataguassu (çu) é formado por dois radicais. O primeiro, Bata, vem do seu fundador Jan Antonin Bata; o segundo vem de guaçu, que significa "grande" em guarani. Portanto, a forma correta é Bataguaçu, como é registrado por vários dicionários, entre eles o Aurélio da Língua Portuguesa. A Prefeitura adota "Bataguassu", provavelmente, por ser a palavra empregada no texto da lei que criou o município. Já o governo estadual do Mato Grosso do Sul adota a grafia Bataguaçu.

(FONTES: Dicionário Aurélio, Wikipédia, Diário Oficial do Mato Grosso do Sul, Prefeitura de Bataguassu, Vocabulário Ortográfico-1943)

Telefones públicos em Bataguassu



Para chegar a **BATAGUASSU-MS**



É preciso atravessar a ponte **MAURÍCIO JOPPERT**, sobre o Rio Paraná, que divide os estados de **SÃO PAULO** e **MATO GROSSO DO SUL**. Ela encontra-se em obras a fim de recuperar os 2.550 metros sobre o rio, construídos em 1963. O motorista chega a ficar parado no local em torno de 30 minutos na operação "Pare e Siga".

O QUE É?



A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) será instalada à margem do Rio Pardo e tem a finalidade de reduzir desequilíbrios regionais; promover a difusão tecnológica; criar empregos; promover o desenvolvimento econômico e social do país; aumentar a competitividade das exportações brasileiras.

FORÇA DE UMA MARCA SÓLIDA

No atual momento de globalização, tecnologia em alta e informação em tempo real vinda de todos os cantos do mundo, somos constantemente impactados por produtos e serviços de diferentes tipos e segmentos de mercado. Mas o que nos faz guardá-los em nossa memória é a assimilação vindo de um dos maiores patrimônios de uma empresa: sua marca. Quanto mais sólida e presente na vida das pessoas, comunicando

de maneira correta, maior a chance de se consolidar como referência para o público, trazendo credibilidade e visibilidade para a instituição. Isso retrata a importância de se ter uma marca sólida e respeitada.

É pensando no crescimento coletivo e na evolução da instituição que nos próximos dias a CREDIVALE apresentará sua nova marca SICOOB CREDIVALE, que será utilizada em todas as suas unidades.

Um marco na sua história que chega para potencializar o seu papel compartilhando seu conhecimento global, fomentando e desenvolvendo as regiões onde atua construindo uma sociedade mais justa e igualitária, oferecendo soluções financeiras e distribuindo riquezas entre seus associados.

Criada pela Gad Branding, a marca é de propriedade da Confederação Sicoob Brasil. É um sinal visivelmente

perceptível, distintivo das demais marcas do cooperativismo e assinala que as cooperativas que a adotaram, foram submetidas a criteriosas análises e preencheram todos os requisitos, sendo a elas concedida, autorização expressa para utilização, mediante termo de licença de uso.

É a CREDIVALE se fortalecendo, com mais credibilidade e solidez frente aos desafios do mercado.

Assembléia aprova relatório de 2010

Cerca de 50 associados participaram no dia 18 de março, na sede da Credivale, em Presidente Prudente, da assembléia ordinária deste ano, na qual foi anunciada a sobra bruta no ano de 2010 de R\$ 3,4 milhões, além de dar destino à sobra líquida de R\$ 2,4 milhões.

O relatório apresentado pela diretoria informa que no ano passado houve um crescimento de 30% em relação a 2009 nas operações de crédito, que passaram de R\$ 23,3 milhões para R\$ 30,2 milhões. A receita decorrente dessa conta foi de R\$ 6,7 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 51,9 milhões, com crescimento de 29% em relação a 2009 e o patrimônio líquido foi aumentado em 34%, com R\$ 12,1 milhões.

O quadro de associados também aumentou na média dos índices financeiros. Passou de 1.557 para 1.949 correntistas. No dia da assembléia, o quadro já havia aumentado para 2.019 associados.

Os diretores Newton Durães Teixeira (presidente), Nelson Coletto Correa (diretor administrativo) e Jacob Tosello Junior (diretor operacional) anunciaram para este ano a construção do PAC-Matriz, em Presidente Prudente, cuja inauguração está prevista para o mês de fevereiro de 2012, quando a Credivale comemora 15 anos de fundação.

A assembléia foi presidida pelo asso-



Reunião, realizada em março, elege novos conselheiros fiscais

ciado João Gracindo da Costa e teve como secretário, Ailton Adail de Oliveira. Durante a reunião foi eleito o novo Conselho Fiscal

formado pelos associados Armindo Daguano Pereira, Carlos Roberto Biancardi, Mario Roberto Armelin Pereira da Silva (efetivos). Como suplentes foram eleitos Cacildo Dagno Pereira, Leonildo Moreira e Mario Cazaroti.



SICOOB

O superintendente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), Rodrigo Matheus Silva de Moares esteve na assembléia e mostrou aos associados do Credivale a evolução do sistema dentro da área financeira do país. Segundo ele, o Sistema reúne 600 cooperativas, sendo que 38% delas encontram-se

na região sudeste do país. Em todo país o sistema é mantido por 1,9 milhão de associados, dados de junho de 2010. O Bancoob, formado pelas cooperativas, é a 15ª instituição financeira do país. "Nós representamos o maior sistema de crédito cooperativo do Brasil e ainda temos muito que crescer", disse

ASSOCIADOS ELOGIAM RESULTADOS DE 2010



"Excelente. O trabalho foi muito bom. Não tem aplicação melhor do que essa"

Ailton Adail de Oliveira



"É um reflexo de um trabalho sério e profissional comprometido com a seriedade"

José Junqueira Meirelles



"É um recorde. Destaco o trabalho de recuperação e seleção de empréstimo"

Jeferson Hatzeck Estrela



"O resultado foi excelente, onde as taxas são as mais baixas no mercado".

Mario Roberto A. Pereira



"O resultado foi muito bom. Reflexo de uma boa administração"

Carlos Roberto Biancardi

Costa do Sauípe:

PRÊMIO REALIZADO

Viajar e curtir um dos principais pontos turísticos do nordeste brasileiro foi a maneira que a diretoria da Credivale decidiu premiar os funcionários que chefiaram as equipes que mais se destacaram no cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2010. Hélio Carlos da Silva, gerente de Rancharia, e Benedito Echo Zambolin, gerente operacional da Matriz, foram os agraciados com o prêmio e, acompanhados, respectivamente, das esposas Marlene e Terezinha curtiram uma semana de momentos inesquecíveis. Aliás, coincidentemente, Marlene e Terezinha são irmãs. Eles ficaram hospedados na Costa do Sauípe, complexo turístico localizado a 76 km de Salvador. Além de aproveitar uma orla fantástica de praias, os nossos turistas

foram até o Projeto Tamar, a 2 km da Costa do Sauípe, uma das 23 bases do país destinadas a preservar tartarugas marinhas. A base visitada monitora 56 quilômetros de praias onde ocorrem aproximadamente 1.200 desovas, gerando cerca de 80 mil filhotes de tartarugas por ano, das espécies cabeçuda, oliva, de pente e verde. Hélio Silva e Benedito Zambolin, acompanhados das esposas, aproveitaram para fazer compras na Vila Nova da Praia, local com restaurantes, bares e lojas, considerado o principal ponto de encontro da Costa do Sauípe. Eles estiveram também em Salvador, cidade que foi a primeira capital do país e encanta qualquer tipo de turista pela sua diversidade de opções culturais, de lazer e de entretenimento.



Salvador
Benedito,
Marlene e Hélio



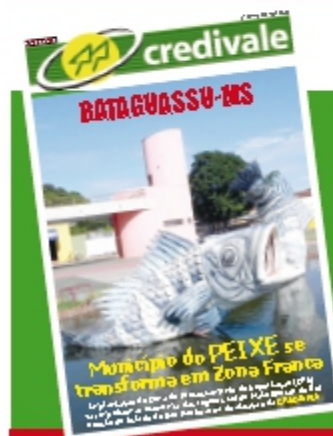
Projeto Tamar
Benedito
e Terezinha



Salvador
Terezinha
e Benedito



Vila Nova
Hélio, Marlene,
Terezinha e Benedito



EXPEDIENTE

Cooperativa de Crédito Rural Vale do Parapanema - **CREDIVALE**
Rua: Reverendo Coriolano, 2004 - Fone: (18) 3902-3800 - email: credivale@credivale.org.br / www.credivale.org.br

Diretor Presidente
Newton Durães Teixeira

Diretor Administrativo
Nelson Coletto Correa

Diretor Operacional
Jacob Tosello Junior

Conselho de Administração
Reginaldo Ap. Pereira
Salvador Lopes Junior

Conselho Fiscal

Efetivos
Aminado Daguano Pereira
Carlos Roberto Biancardi
Mario Roberto Arnelin
Pereira da Silva

Suplentes
Cacildo Dagno Pereira
Leonildo Moreira
Mário Cazarotti

Produção
Cubo Editorial e Notícias

Editor
Ulisses de Souza
ulisses@uniol.com.br

Paginação
Marcos Santos

Periodicidade
bimensal

Tiragem:
2.000 exemplares

Gráfica Cipola
Distribuição Gratuita